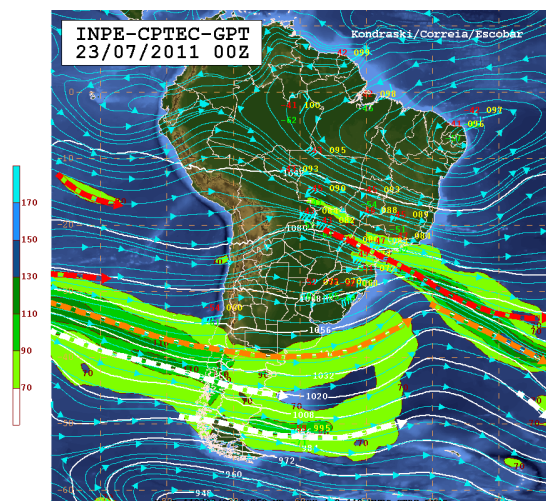


Análise Sinótica

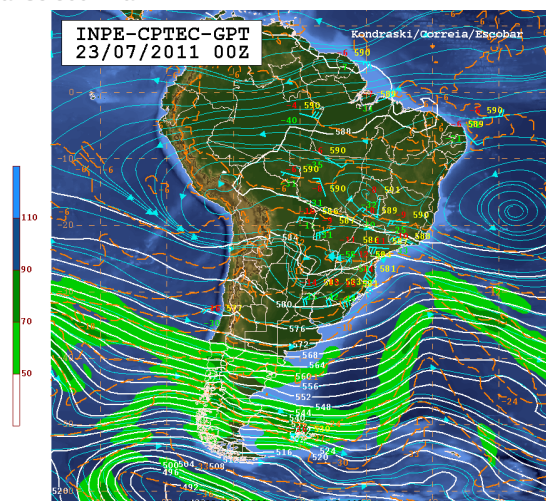
23 Julv 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



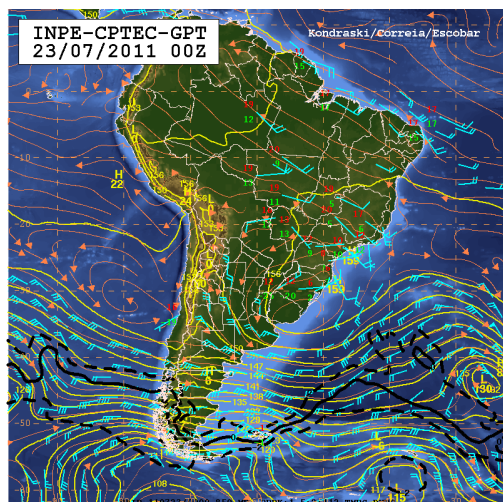
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z deste sábado dia 23/07, nota-se a presença de um cavado atuando entre o sul da Bolívia, Paraguai e RS. O Jato Subtropical (JST) contorna a vanguarda deste cavado e se estende desde o MS, PR e SP dando suporte dinâmico ao cavado. O ramo norte do Jato Polar (JPN) encontra-se acoplado ao ramo citado do JST, mas atua somente no Atlântico na vanguarda de um cavado frontal a leste da Região Sul do Brasil. Um amplo anticiclone com centro em torno de 17S/35W sobre o nordeste da Região Nordeste influencia toda Região Nordeste com uma crista que atinge, inclusive, o interior da Região Norte. Verifica-se difluência no escoamento sobre o norte da Região Norte e países limítrofes a esta área devido ao escoamento do anticiclone citado. Esta difluência gera divergência neste nível que favorece o levantamento do ar e a conseqüente atividade convectiva nos níveis mais baixos. A oeste deste anticiclone observa-se um cavado que tem eixo entre o sudoeste do AM e o AC. Outros ramos do Jato Polar e o JST atuam entre o Pacífico e Atlântico acoplados ao sul de 25S.

Análise 500 hPa



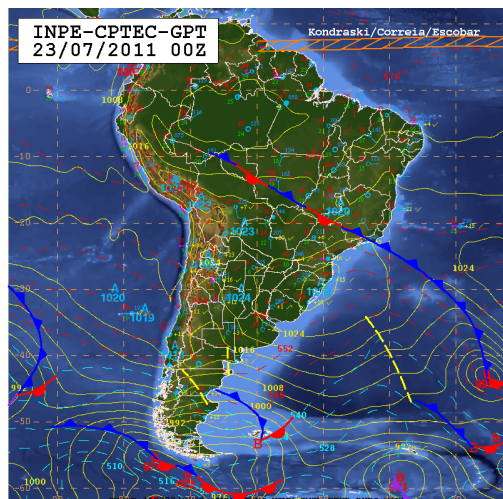
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z deste sábado dia 23/07, observa-se um anticiclone centrado no oceano Atlântico na altura do sul da BA em torno de 17S/27W. Este sistema estende uma crista em direção ao interior do Brasil onde configura outro centro anticiclônico sobre GO por volta de 15S/50W. A influência desta área anticiclônica ainda inibe a formação de nebulosidade significativa na área central do Brasil, além de deixar a umidade relativa do ar baixa e elevar a temperatura sobre grande parte do Centro-Oeste, sul da região amazônica e em parte das Regiões Sudeste e Nordeste, devido à subsidência do ar e a compressão adiabática. Nota-se a presença de um cavado frontal entre SP, PR e Atlântico e na borda leste deste sistema nota-se ventos mais intensos, associado à presença dos jatos em altitude. A oeste deste cavado observa-se um anticiclone centrado no sul do Paraguai. Máximos de vento e gradiente de altura geopotencial são notados sobre a Patagônia Argentina, um indicio de que a área encontra-se bastante baroclínica.

Análise 850 hPa



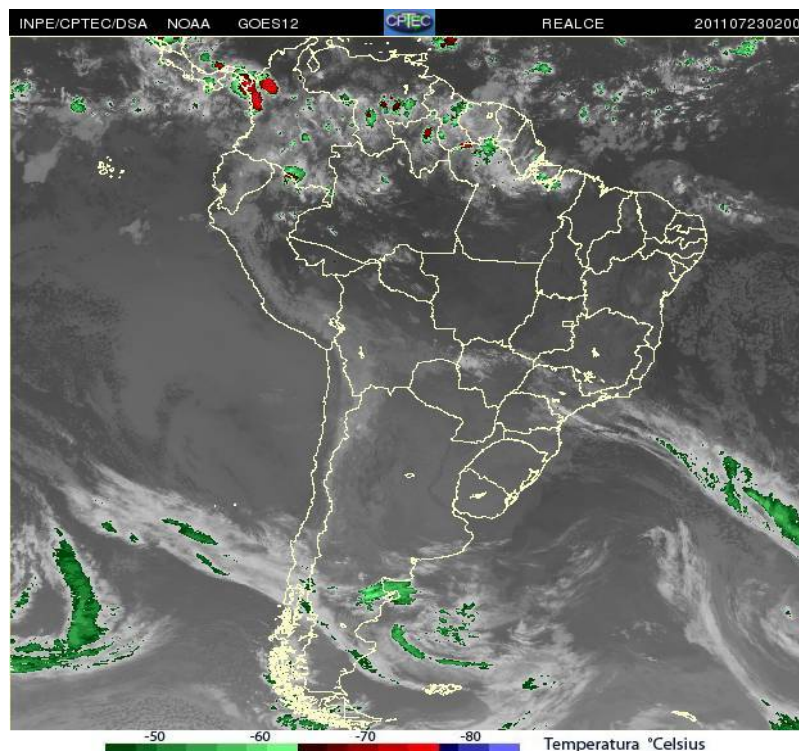
Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z deste sábado dia 23/07, é possível notar um reflexo da circulação nos níveis mais altos da troposfera. Observa-se um cavado frontal no Atlântico a leste da Região Sul e na retaguarda deste nota-se a presença de um anticiclone migratório centrado entre o extremo sul do RS e Uruguai. A circulação deste anticiclone advecta umidade e massa para o leste entre SC e o RJ. Nota-se sobre o setor nordeste da Região Nordeste ventos de quadrante leste em torno de 20 kt e 30 kt que favorecem o transporte de umidade para esta área. A isolinha de zero grau passa pelo sul da Argentina, indicando que o ar mais frio encontra-se mais ao sul do continente.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste sábado dia 23/07, nota-se a presença de uma frente estacionária entre o AC e RJ, seguindo fria até o Atlântico. Este sistema tem ciclone de 998 hPa, posicionado por volta de 43S/27W. A sudoeste deste ciclone observa-se outro sistema frontal que tem área de baixa pressão oclusa de 981 hPa em torno de 59S/39W. O anticiclone migratório pós-frontal atua sobre o litoral do RS e de SC e se amplifica com uma crista para o RJ e sul de MG. Um sistema frontal atua com baixa pressão nas Ilhas Malvinas. No Pacífico verifica-se a presença de sistemas frontais ao sul de 30S. Pulsos da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atuam nas proximidades de 30-35S com valor de 1019 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) esta centrada a leste de 15W, mas sua circulação atua entre o Nordeste e Sudeste do Brasil. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 6N e 9N no Pacífico, e no Atlântico em torno de 7N e 8N.

Satélite



23 July 2011 - 00Z

Previsão

Neste sábado (23) a frente fria se afasta do continente, mas os ventos do quadrante leste associados à circulação do anticiclone pós-frontal deixarão o dia com muita nebulosidade e períodos de chuva entre o nordeste de SC, leste do PR, em SP, sul de MG, no RJ e ES devido a advecção de umidade e massa para estas áreas. Além disso, devido ao aumento da nebulosidade a temperatura máxima nestas áreas estará mais baixa.

Na faixa leste do Nordeste dos ventos de leste deixam o tempo instável com aberturas de sol e períodos com chuva passageira, mas sem chuva significativa. Já no litoral norte do Nordeste e no norte do MA e PI a convergência de umidade devido ao padrão anticiclônico na coluna troposférica favorecerá para formação de instabilidade mais significativa. Há risco de chuva forte principalmente no norte do MA e do PI entre a tarde e noite.

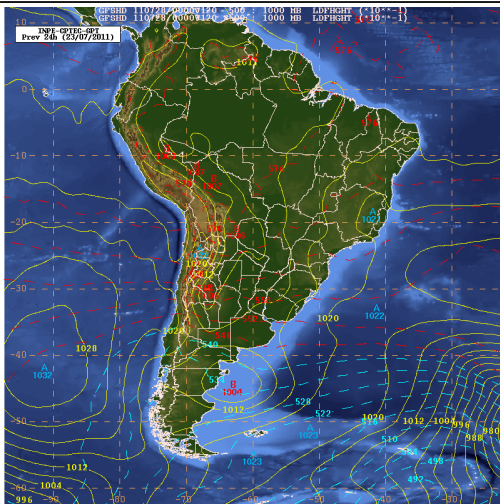
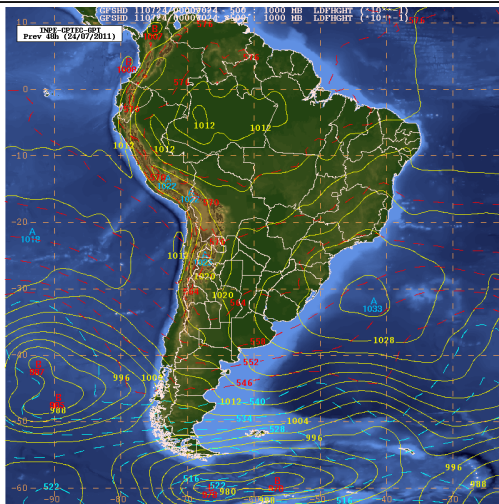
No domingo o anticiclone migratório pós-frontal já estará mais deslocado para nordeste, com isso, os ventos adquirem componente nordeste entre o sul do RJ, SP e Região Sul o que diminui a chance de chuva. Porém, entre o norte do RJ e o ES o fluxo ainda será de sudeste/leste advectando umidade e massa para estas áreas onde se espera um dia com muita nebulosidade e chuva periódica. Neste dia perturbações ciclônicas no escoamento poderão causar pancadas de chuva entre o norte do PR e o sul e oeste de SP.

A semana inicia com tempo estável sobre grande parte do país, mas na terça-feira (26/07) uma nova frente fria chegará ao RS, voltando a instabilizar o tempo na Região a partir deste dia. Os modelos de previsão de tempo ETA20 e GFS encontram-se coerentes quanto à chegada deste sistema e para condição de tempo descrita até a segunda-feira.

No Nordeste do país a circulação de leste ainda provocará chuva, mas de forma fraca e isolada na faixa leste da Região, com maior instabilidade e condição para chuva no sul da BA de segunda-feira à quarta-feira. No norte do MA, nordeste do PA e leste do AP, há ocorrerão fortes pancadas de chuva no domingo.

Já no interior do país a massa de ar seco ainda manterá a umidade relativa do ar baixa em alguns pontos. Neste domingo, os valores mais baixos de umidade relativa deverão ocorrer principalmente entre o leste de RO, sul do PA, centro-sul do TO, sul do MA e do PI, oeste da BA, GO, DF, oeste de MG, MT e norte do MS.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas	96 horas	120 horas	

